



PROSA agroecológica



Boletim Informativo de Experiências Agroecológicas | Recife, março de 2011 | Nº 17 | Ano III

HORTA AGROECOLÓGICA NA ZONA DA MATA

No assentamento Amaraji a família de Zé Rosa tem renda e alimentos saudáveis com a produção de hortaliças

Em uma parcela de apenas 9,65 hectares de terra a família do agricultor Zé Rosa trabalha com hortaliças e agricultura agroflorestal. Atividades que garantem renda e alimentos saudáveis para o grupo familiar que mora no assentamento Amaraji, em Rio Formoso, Zona da Mata Sul de Pernambuco desde 1998. Há três anos que o Centro Sabiá assessora agricultores e agricultoras desse assentamento.

A família de Zé Rosa é composta por mais de dez pessoas, entre adultos, jovens e crianças. O trabalho com o plantio de verduras e legumes é realizado pelos adultos e jovens. Os canteiros são organizados em consórcio com outras espécies como bananeiras, coqueiros, feijão-guandu e ervas medicinais. A produção é agroecológica para garantir a qualidade dos produtos e proteger a terra.

O plantio de hortaliças e a produção agrícola diversificada, contribuem para geração de renda, porque a família já



Foto: Acervo Centro Sabiá

Zé Rosa cuidando da sua horta

comercializa. Com a prática da agrofloresta, jeito de trabalhar a terra misturando diversas espécies desde pés de frutas e plantas nativas, a cultivo de culturas anuais como milho, feijão, macaxeira entre outros, a produção aumenta a cada dia.

Para comercializar é preciso planejar

Grande parte do que a família produz é comercializada na feira livre e na feira da agricultura familiar, no município de Rio Formoso. A produção, entretanto, ainda não é suficiente para atender a procura dos consumidores e das consumidoras. “Para garantir uma boa quantidade de hortaliças toda feira, a gente precisava ter, pelo menos, 112 canteiros”, afirma Zé Rosa. Atualmente eles têm 67 canteiros de hortaliças.

De acordo com o agricultor, para que não falte o produto que comercializa toda semana, é necessário planejar bem o plantio dos canteiros. É preciso plantar um a cada sete dias, já que são necessárias sete semanas para que a semente plantada nasça, cresça e a hortaliça fique em ponto de colher: “Quando a gente colhe um canteiro, já tem que fazer logo o plantio, para poder manter a regularidade da produção”, explica Zé.

Um desafio que a família tem procurado enfrentar é sair da dependência do uso de insumos externos. Para adubar os canteiros é usado o esterco do gado, que é



Foto: Acervo Centro Sabiá

Os canteiros de hortaliças ficam juntos de outras espécies como mamão e ervas medicinais



Foto: Acervo Centro Sabiá

A família se organiza nos cuidados com o plantio de hortaliças

comprado em outro município. Ainda se compra a torta de mamona, um adubo foliar orgânico industrializado e as sementes. Tentar produzir as próprias sementes e organizar a propriedade de forma que não seja necessário comprar tantas coisas fora, já faz parte das ideias de melhorias que a família pretende organizar.

Alimentos de boa qualidade

A família de Zé Rosa tem alimentos saudáveis produzidos no próprio sítio e em quantidade necessária, além de diversas variedades. Por isso pode-se afirmar que ela tem segurança alimentar e nutricional.

Além das verduras, legumes, frutas e raízes, o agricultor cria galinhas para ter ovos e carne para o consumo da casa. O alimento das aves é garantido com os restos gerados pelos trato das hortaliças e verduras, assim como com os restos de frutas e grãos produzidos na propriedade.

Apoio:

Secretaria da
Agricultura Familiar

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Prosa Agroecológica é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá.

Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife-PE, CEP: 50050-080. Fone/FAX: (81) 3223.3323/7026.

Sítio: www.centrosabia.org.br Edição: Laudence Oliveira (DRT/PE 2654). Sistematização: Alexandre Henrique Bezerra Pires. Projeto Gráfico: Z.dizain Comunicação. Diagramação: Alberto Saulo. Tiragem: 1.500 exemplares. Impressão: Provisual Divisão Gráfica. O trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações: Heifer, ICCO & Kerk in Actie, Misereor/KZN, terre des hommes schweiz e Prorural.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA